

ACOMPANHAMENTO FARMACÊUTICO NA UTILIZAÇÃO DE ANTIBIÓTICOS NO PA MACEDÔNIA

AUTORES

Daniela Pires; Emanuela Nascimento; Francisco Fernandes; Neilan Barbosa; Patrícia Cristina da Silva; Patrícia Nunes e Vilma Farias dos Santos

EIXO TEMÁTICO

Saúde do Adulto

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), Pronto Atendimento Jardim Macedônia, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO

Os antibióticos são amplamente utilizados em serviço de urgência e emergência, com indicação para diversas patologias desencadeadas por microrganismos, o que nos fez acompanhar a utilização em pacientes pós alta, com prescrição realizada através de protocolos e com dispensação controlada, os pacientes deveriam retornar ao pronto atendimento, para realizar o medicamento injetável, porém foi observado que uma parcela dos pacientes em uso não teve adesão completa, o que além de ser prejudicial ao tratamento proposto, gera uma resistência bacteriana.

OBJETIVO

Acompanhar os pacientes em tratamento com antibioticoterapia no Pronto Atendimento Jardim Macedônia, com o intuito de diminuir a incidência de não adesão medicamentosa, afim de gerar qualidade e eficiência no tratamento farmacoterapêutico, promovendo o uso racional de medicamentos.

MÉTODO

Estudo realizado de forma quantitativa através de planilha de controle de dispensação, com pacientes que foram submetidos a utilização de antibiótico no Pronto Atendimento e com indicação para continuidade pós alta, nesta planilha consta tempo, indicação clínica e desfecho do tratamento.

RESULTADOS

O antibiótico monitorado foi a Ceftriaxona, que é uma cefalosporina de 3º geração amplamente utilizada em ambiente hospitalar devido seu amplo espectro de ação. Através da planilha de dispensação dos meses de Abril à Junho/2024 foi coletado dados de 47 pacientes, dentre eles 14 não concluíram, ou não realizaram de forma completa o tratamento, após avaliação desses dados iremos acompanhar futuros pacientes e criar estratégias para diminuir a incidência da falta de adesão.

CONCLUSÃO

Com base no estudo realizado, concluímos que o acompanhamento farmacêutico dos pacientes em uso de antibiótico em continuidade de tratamento pós alta, será de extrema importância, pois além de diminuir a não aderência ao tratamento iremos disseminar o uso racional de medicamentos.